

Universidade Federal de Pelotas

Centro de Desenvolvimento Tecnológico Bacharelado em Ciência da Computação Engenharia de Computação

Arquitetura e Organização de Computadores I

Prática

Aula 1

Apresentação, Lógica Bit-a-Bit, Shift Lógico

Prof. Guilherme Corrêa gcorrea@inf.ufpel.edu.br

Apresentação

Bibliografia e Software

- PATTERSON, David A.; HENESSY, John L.
 Organização e Projeto de Computadores: A Interface Hardware/Software, 3ª ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2005.
- MARS 4.5 (MIPS Assembler and Runtime Simulator)
 http://courses.missouristate.edu/kenvollmar/mars/

Atendimento ao Aluno

- Combinar horário por e-mail: gcorrea@inf.ufpel.edu.br
- Sala 423

Apresentação

Avaliação

- Nota da prática vale 40% na nota final de AOC-1
- Prova Prática 1 (10%)
- Prova Prática 2 (10%)
- Trabalhos Práticos (10%)
 - 10 trabalhos
- Trabalho Prático Final (10%)

Apresentação

Entrega dos Trabalhos Práticos

- DEZ trabalhos práticos ao longo do semestre, com peso de 10% na nota final da disciplina;
- Enviar pelo AVA até a data/hora-limite informada nas aulas;
- Não serão aceitos envios após a data/hora-limite.

Assembly

- Linguagem da máquina
 - Instruções
 - Conjunto de instruções
- Diversas, mas parecidas entre si
- Simplicidade
- Por que aprender Assembly?
 - Compreender a organização dos computadores
 - Compreender o funcionamento dos processadores
 - Compreender como as linguagens são processadas em baixo nível

Assembly

• Exemplo:

Assembly (simbólico)

load b
load c
and a, b, c
store a

Assembly

10000000 00100000

Assembly

- Vantagens
 - Desempenho
 - Sistemas embarcados
 - Tempo de execução previsível
 - Sistemas com tempo crítico
- Desvantagens
 - Programas para uma máquina específica
 - Programas longos
 - Pouca legibilidade (ou seja, comentem os seus códigos!!!)

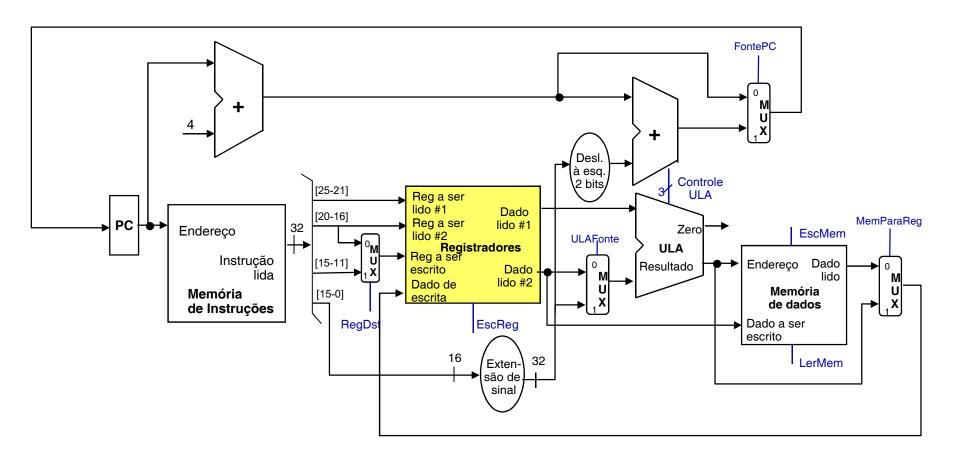
MIPS

- Protótipo da Stanford University (California), 1983
- John Hennessy
- Arquitetura de processador RISC (Reduced Instruction Set Computer)
- Originou o MIPS comercial
- Utilizado em diversas aplicações atualmente
 - Computadores da Silicon Graphics
 - Roteadores
 - Videogames (Nintendo 64, PlayStation)
- Veremos um sub-conjunto de instruções na disciplina (Prática)
- Paralelamente, veremos a organização do MIPS (Teórica)

MIPS: estrutura básica

- Banco de registradores (32 registradores)
- Program Counter (PC)
- Memória (dados, instruções)
- Unidade Lógica e Aritmética (ULA)

MIPS (monociclo)



MIPS: Registradores

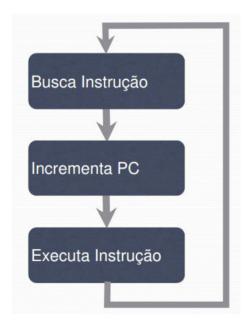
- Elemento mais alto na hierarquia de memória
- Única memória que o processador acessa diretamente
- 32 registradores de propósito geral de 32 bits
 - **\$0, \$1, ..., \$31**
 - operações inteiras
 - endereçamento
- \$0 tem sempre valor 0
- \$31 é utilizado para retorno de funções

MIPS: Registradores

Registrador	Nome	Uso (convenção)
\$0	\$zero	Zero
\$1	\$at	Assembler Temporary
\$2, \$3	\$v0, \$v1	Valor de retorno de subrotina
\$4 - \$7	\$a0 – \$a3	Argumentos de subrotina
\$8 - \$15	\$t0 - \$t7	Temporários (locais à função)
\$16 - \$23	\$s0 – \$s7	Salvos (não alterados na função)
\$24, \$25	\$t8, \$t9	Temporários
\$26, \$27	\$k0, \$k1	Kernel (reservado para SO)
\$28	\$gp	Global Pointer
\$29	\$sp	Stack Pointer
\$30	\$fp	Frame Pointer
\$31	\$ra	Endereço de Retorno

MIPS: Program Counter (PC)

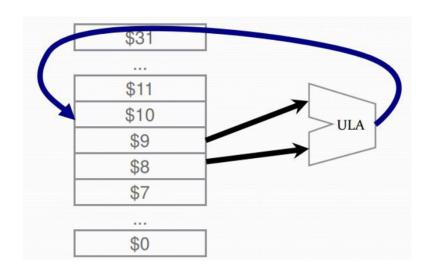
- Aponta para a posição da memória que contém a próxima instrução a ser executada
- No fluxo normal de execução, PC ← PC+4



MIPS: Unidade Lógica e Aritmética (ULA)

- Circuito responsável pelas operações lógicas e aritméticas
- Exemplo:

and \$10, \$8, \$9



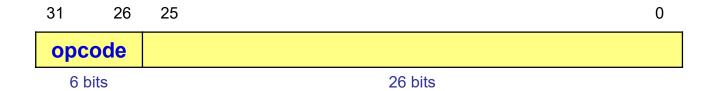
MIPS: Memória

- Memória de Instruções
- Memória de Dados
- Acessos à memória devem ser alinhados
 - Cada endereço aponta para um byte
 - Dados de 32 bits precisam iniciar em endereços múltiplos de 4
 - Outros tamanhos de dados também são suportados (16 bits, bytes)

Instruções

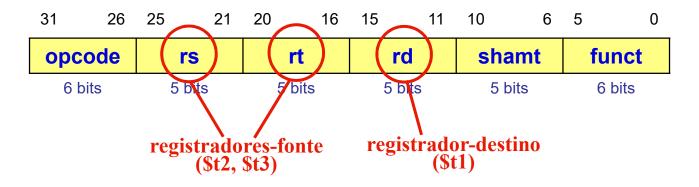
MIPS: Instruções

- Todas as instruções têm 32 bits
- Todas têm opcode de 6 bits



Instruções

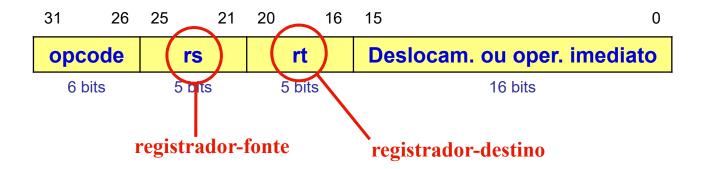
- Formato R: and, or, xor, nor, etc.
 - Opcode = 0
 - "funct" define a operação a ser feita pela ALU
 - "shamt" (shift amount) é usado em instruções de deslocamento



Simbólico (exemplo): or \$t1, \$t2, \$t3 ($$t1 \leftarrow $t2 OR $t3$)

Instruções

- Formato I: andi, ori, xori, etc.
 - Opcode varia com a operação



Simbólico (exemplo): ori \$t1, \$t2, 0x4 (\$t1 \leftarrow \$t2 OR 0x4)

Instrução or

or \$t1, \$t2, \$t3

• Coloca no registrador \$t1 o valor do OR bit-a-bit entre \$t2 e \$t3

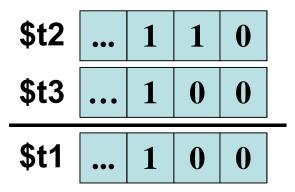
\$t2	•••	1	1	0	
\$t3	•••	1	0	0	
\$t1	•••	1	1	0	

Instrução and

and \$t1, \$t2, \$t3

and \$9, \$10, \$11

 Coloca no registrador \$t1 o valor do AND bit-a-bit entre \$t2 e \$t3



Instrução xor

xor \$t1, \$t2, \$t3

xor \$9, \$10, \$11

 Coloca no registrador \$t1 o valor do XOR bit-a-bit entre \$t2 e \$t3

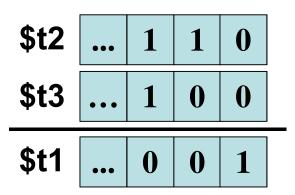
\$t2	•••	1	1	0	
\$t3	• • •	1	0	0	
\$t1	•••	0	1	0	

Instrução nor

nor \$t1, \$t2, \$t3

nor \$9, \$10, \$11

 Coloca no registrador \$t1 o valor do NOR bit-a-bit entre \$t2 e \$t3



Instrução ori

ori \$t1, \$t2, 0x15

ori \$9, \$10, 0x15

• Coloca no registrador \$t1 o valor do OR bit-a-bit entre \$t2 e 0x15

Instrução andi

andi \$t1, \$t2, 0x15

andi \$9, \$10, 0x15

• Coloca no registrador \$t1 o valor do AND bit-a-bit entre \$t2 e 0x15

Instrução xori

xori \$t1, \$t2, 0x15

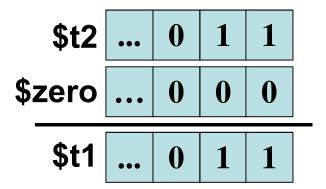
xori \$9, \$10, 0x15

• Coloca no registrador \$t1 o valor do XOR bit-a-bit entre \$t2 e 0x15

Utilizações Especiais

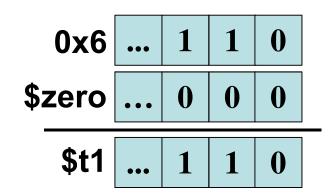
or \$t1, \$t2, \$zero

Copia o valor em \$t2 para \$t1



ori \$t1, \$zero, 0x6

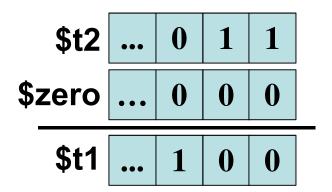
Coloca no registrador \$t1 o valor 0x6



Utilizações Especiais

nor \$t1, \$t2, \$zero

 Copia para \$t1 o valor de \$t2 negado isto é, \$t1 ← NOT \$t2



Instrução s11

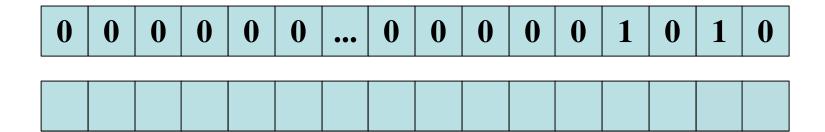
sll \$t1, \$t2, 2

sll \$9, \$10, 2

- sll = shift left logical
- Coloca no registrador \$t1 o resultado do deslocamento lógico de \$t2 duas casas à esquerda (considerando o exemplo acima!)
- Preenche os espaços criados à direita com zeros

sll \$t1, \$t2, 2

\$t2



\$t1

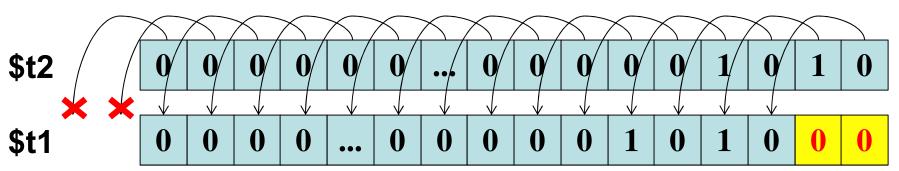
Instrução s11

sll \$t1, \$t2, 2

sll \$9, \$10, 2

- sll = shift left logical
- Coloca no registrador \$t1 o resultado do deslocamento lógico de \$t2 duas casas à esquerda (considerando o exemplo acima!)
- Preenche os espaços criados à direita com zeros

sll \$t1, \$t2, 2



Instrução sll

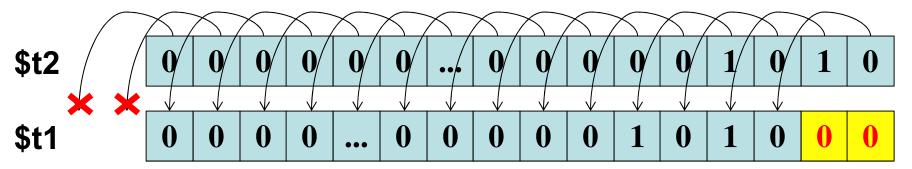
sll \$t1, \$t2, 2

sll \$9, \$10, 2

- sll = shift left logical
- Coloca no registrador \$t1 o resultado do deslocamento lógico de \$t2 duas casas à esquerda (considerando o exemplo acima!)
- Preenche os espaços criados à direita com zeros

Atenção! Deslocamento máximo de 31 posições!

sll \$t1, \$t2, 2



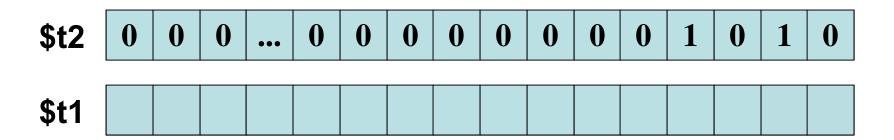
Instrução srl

srl \$t1, \$t2, 2

srl \$9, \$10, 2

- **srl** = **shift** right logical
- Coloca no registrador \$t1 o resultado do deslocamento lógico de \$t2 duas casas à direita (considerando o exemplo acima!)
- Preenche os espaços criados à esquerda com zeros

srl \$t1, \$t2, 2



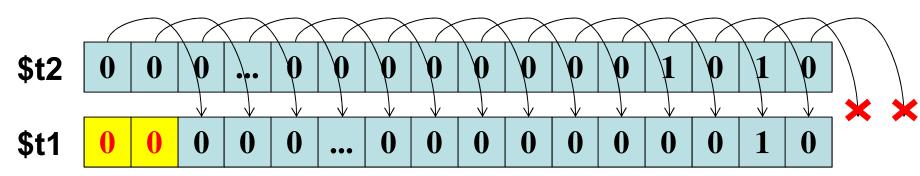
Instrução srl

srl \$t1, \$t2, 2

srl \$9, \$10, 2

- **srl** = **shift** right logical
- Coloca no registrador \$t1 o resultado do deslocamento lógico de \$t2 duas casas à direita (considerando o exemplo acima!)
- Preenche os espaços criados à esquerda com zeros

srl \$t1, \$t2, 2



Instrução srl

srl \$t1, \$t2, 2

srl \$9, \$10, 2

- **srl** = **shift** right logical
- Coloca no registrador \$t1 o resultado do deslocamento lógico de \$t2 duas casas à direita (considerando o exemplo acima!)
- Preenche os espaços criados à esquerda com zeros

Atenção! Deslocamento máximo de 31 posições!

srl \$t1, \$t2, 2

